

CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS - CAGED¹/DF

Dezembro/2019

- Em 2019, o DF apresenta geração líquida de **16.241 vínculos formais** - isso implica em uma variação de 2,06% em relação ao total de vínculos do DF em 2018.
- Destaca-se mais uma vez os **Serviços médicos, odontológicos e veterinários**, com criação de 9,4 mil vagas em 2019. Outros setores importantes foram o **Comércio varejista**, que registrou saldo positivo de 3.276 postos de trabalho, e a **Construção civil**, que terminou o ano com um saldo acumulado de 2.293 em 12 meses.
- A variação no estoque de empregos foi maior do que a do Brasil, de 1,64%.
- Como acontece em todo dezembro, o Distrito Federal registrou um saldo negativo de **5.197 postos de trabalho no último mês de 2019**. O segmento de *Ensino* foi o maior responsável pelos postos fechados, com 1.884 vínculos a menos. **O resultado, contudo, é sazonal.**

Tabela - Saldo da movimentação entre demitidos e admitidos - Brasil e DF - Dezembro de 2019

Setores de Atividade Econômica	Variação Absoluta (pessoas) do número de empregos					
	BRASIL			DISTRITO FEDERAL		
	dez/18	dez/19	Em 12 meses	dez/18	dez/19	Em 12 meses
TOTAL	-342.358	-307.311	644.079	-4.480	-5.197	16.241
Agropecuária	-50.076	-43.972	14.366	-323	-170	93
Indústria	-175.699	-153.199	100.891	-1.021	-1.531	2.163
Extrativa mineral	-1.084	-1.394	5.005	12	-2	-32
Indústria de transformação	-119.825	-104.634	18.341	-279	-87	884
Construção Civil	-53.547	-46.886	71.115	-730	-1.324	2.293
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-1.243	-285	6.430	-24	-118	-982
Serviços	-116.583	-110.140	528.822	-3.136	-3.496	13.985
Comércio varejista	21.909	24.159	111.527	15	77	3.276
Comércio atacadista	-2.192	-5.037	33.948	-64	150	1.487
Instituições de crédito, seguros e capitalização	-1.141	-477	1.832	-146	-170	-848
Com. e adm. de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	-18.177	-18.836	188.797	48	-51	1.513
Transportes e comunicações	-18.749	-13.625	30.639	-602	-651	893
Serv. de alojamento, alimentação, rep., manut., red., r...	-12.898	-6.633	50.813	-511	-1.098	-1.926
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	-4.790	-1.709	95.287	19	177	9.429
Ensino	-63.388	-72.572	15.157	-1.888	-1.884	215
Administração pública direta e autárquica	-17.157	-15.410	822	-7	-46	-54

Fonte: Caged/Ministério da Economia; elaboração Codeplan

¹ O CAGED é uma base de dados auto declaratória, com periodicidade mensal, de caráter preliminar. O CAGED oferece informações referentes ao mercado formal de trabalho, e não inclui dados de movimentação de servidores públicos.

O CAGED do Distrito Federal registrou um saldo negativo de 5.197 postos de trabalho em dezembro de 2019. O número negativo é comum ao mês de dezembro, que possui sazonalidade marcante, conforme já analisado em Nota Técnica da CODEPLAN². Na série histórica, o resultado do mês aparece como o pior em três anos. Contudo, ainda apresenta números melhores do que os verificados durante a crise econômica (2014, 2015 e 2016).

Em relação aos grandes setores, **Agropecuária**, **Indústria** e **Serviços** reduziram vínculos em dezembro, com saldos de -170, -1.531 e -3.496, respectivamente. Praticamente todos os segmentos acusaram fechamento de postos, sendo as exceções positivas o *Comércio*, que criou 227 novos vínculos, os *Serviços médicos, odontológicos e veterinários*, com criação de 177, e alguns segmentos da *Indústria de transformação*. Os demais segmentos registraram mais desligamentos do que admissões no mês. Os serviços de *Ensino* despontam com fechamento de 1.884 postos, seguido da *Construção civil*, que reduziu 1.424 vínculos empregatícios, e, logo após, os *Serviços de alojamento e alimentação*, que totalizaram 1.098 de saldo negativo.

Acumulado em 12 meses

Em 2019, contudo, o resultado foi positivo, com geração de 16.241 postos de trabalho no Distrito Federal.

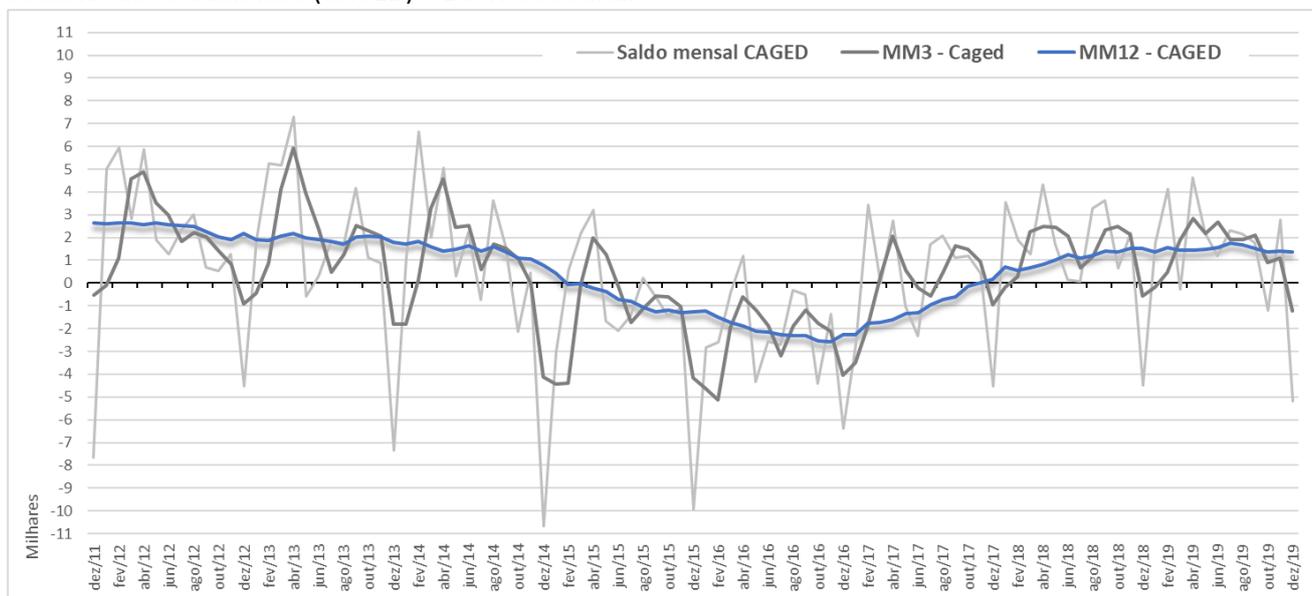
Isso representa uma variação de 2,06% no total de empregos, na comparação com o ano de 2018, variação é maior do que a verificada para o país, de 1,61%³. Todo os grandes setores de atividade econômica registraram aumento de postos de trabalho no ano: **Agropecuária**, com 93, **Indústria**, com 2.163, e **Serviços**, com 13.985.

Em relação aos segmentos, somente cinco registraram fechamento de postos, sendo que o maior destaque são os *Serviços de alojamento, alimentação, reparação, etc*, com saldo de -1.926 em 12 meses. Outro destaque são os *Serviços industriais de utilidade pública*, com redução de 982 vínculos, especialmente, as atividades de *Coleta, tratamento e disposição de resíduos*, que registraram muitos desligamentos.

Em termos positivos, mais uma vez os *Serviços médicos, odontológicos e veterinários* mostram forte crescimento, com criação de 9.429 vagas em 2019. Além desse, cabe destacar o *Comércio varejista*, que registrou saldo positivo de 3.276 postos de trabalho, e também a *Construção civil*, que terminou o ano com um saldo acumulado de 2.293, mesmo com os desligamentos registrados em dezembro.

Cabe a menção de que o CAGED não registra a variação de empregos de servidores públicos estatutários.

Gráfico - Saldo mensal, média móvel de três meses (MM3) e média móvel de 12 meses (MM12) da movimentação entre demitidos e admitidos (CAGED) – Distrito Federal.



Fonte: Caged/Ministério da Economia; elaboração Codeplan

² Nota técnica "O resultado do CAGED para o Distrito Federal em dezembro de 2017", de fevereiro de 2018. <http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/O-Resultado-do-CAGED-para-o-Distrito-Federal-em-dezembro-de-2017.pdf>

³ PDET/CAGED/Ministério da Economia.

O trabalho intermitente no Distrito Federal

A seguir, apresenta-se o comportamento dos contratos trabalhistas de natureza intermitente no Distrito Federal.

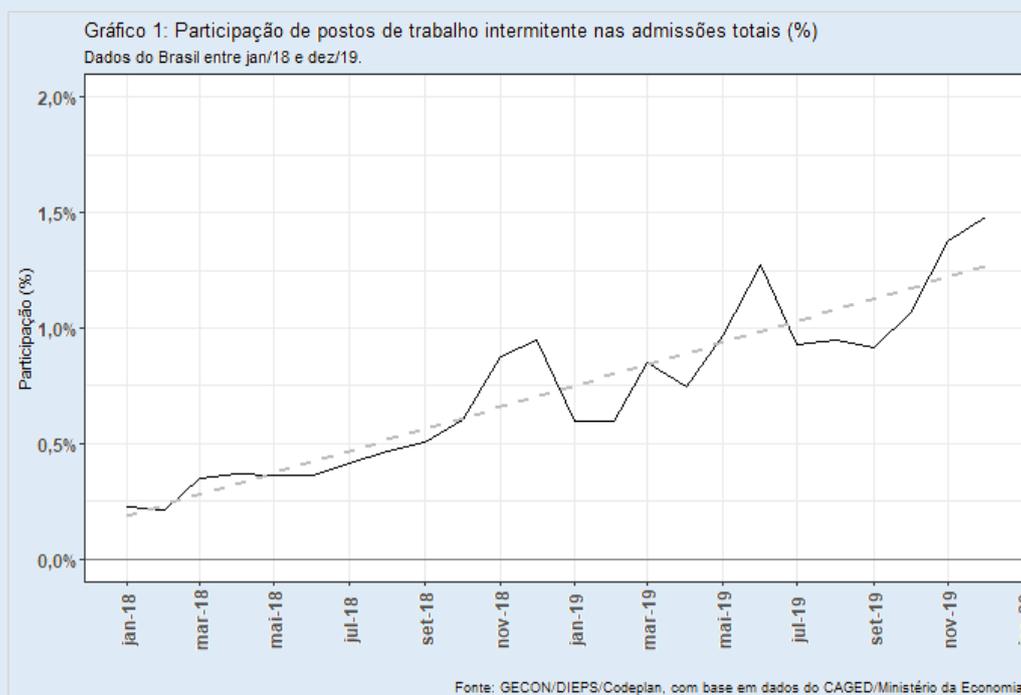
Regularizada pela Lei 13.467, de 13 de julho de 2017¹, a modalidade de trabalho intermitente descreve vínculo empregatício com prestação de serviços de forma não contínua, sendo remunerado apenas o período trabalhado. Tal medida se propaga no mercado de trabalho preponderantemente de duas formas: uma, através da criação de novos postos de emprego, dado os menores custos e maior flexibilidade para os empregadores, e outra, através da substituição de vínculos contínuos por vínculos intermitentes, levando à destruição dos primeiros.

A Lei passou a vigorar em novembro de 2017. São exibidos aqui dados a partir de janeiro de 2018, por maior consistência nas declarações trabalhistas.

Brasil

Quando observada a participação dos vínculos empregatícios intermitentes nas admissões totais registradas no CAGED, destaca-se a tendência de popularização dessa nova modalidade de trabalho.

Enquanto ao longo de 2018 essa participação era em média de 0,5%, em 2019 esse valor dobrou, alcançando 1,0%. Embora esse aumento seja expressivo, ressalta-se que o volume de admissões através de contratos intermitentes ainda seja bastante pequeno quando comparado aos de contratos contínuos no Brasil.



¹ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13467.htm

Essa participação tímida nas admissões intermitentes, porém, ainda é superior aos desligamentos trabalhistas nessa modalidade. Dessa forma, a importância dos contratos intermitentes no saldo de postos de trabalho totais acumulados em 12 meses no Brasil cresceu de 9,3% em dezembro de 2018 para 13,3% em dezembro de 2019.

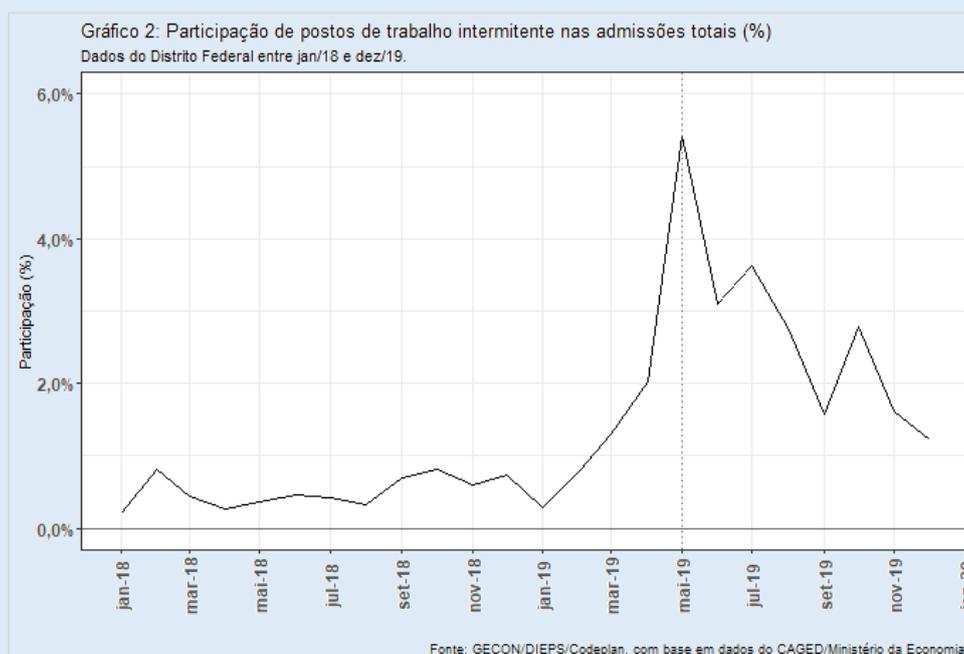
Tabela 1: CAGED - Admitidos, desligados e saldo 12 meses, por modalidade de contrato - Brasil

Data	Admitidos			Desligados			Saldo em 12 meses		
	Total	Intermitentes	(%)	Total	Intermitentes	(%)	Total	Intermitentes	(%)
dez/19	990.848	14.693	1,5%	1.298.159	5.868	0,5%	644.079	85.716	13,3%
nov/19	1.319.565	18.171	1,4%	1.218.968	6.438	0,5%	609.032	83.149	13,7%
out/19	1.405.808	14.951	1,1%	1.331.650	8.324	0,6%	571.603	79.226	13,9%
set/19	1.370.368	12.494	0,9%	1.208.334	6.263	0,5%	564.050	77.696	13,8%
ago/19	1.420.320	13.410	0,9%	1.292.489	6.609	0,5%	553.022	76.011	13,7%
jul/19	1.367.193	12.722	0,9%	1.315.568	7.075	0,5%	548.935	73.624	13,4%
jun/19	1.293.714	16.437	1,3%	1.234.184	5.503	0,4%	555.455	71.569	12,9%
mai/19	1.399.814	13.564	1,0%	1.359.140	5.402	0,4%	504.322	63.555	12,6%
abr/19	1.423.543	10.654	0,7%	1.287.159	4.896	0,4%	506.710	58.934	11,6%
mar/19	1.309.815	11.137	0,9%	1.348.427	4.525	0,3%	501.786	57.159	11,4%
fev/19	1.524.851	9.048	0,6%	1.332.348	4.215	0,3%	615.516	54.637	8,9%
jan/19	1.371.255	8.141	0,6%	1.326.589	4.588	0,3%	500.044	52.024	10,4%
dez/18	995.405	9.459	1,0%	1.337.763	3.201	0,2%	546.445	51.077	9,3%

Fonte: GECON/DIEPS/Codeplan com base em dados do CAGED/Ministério da Economia.

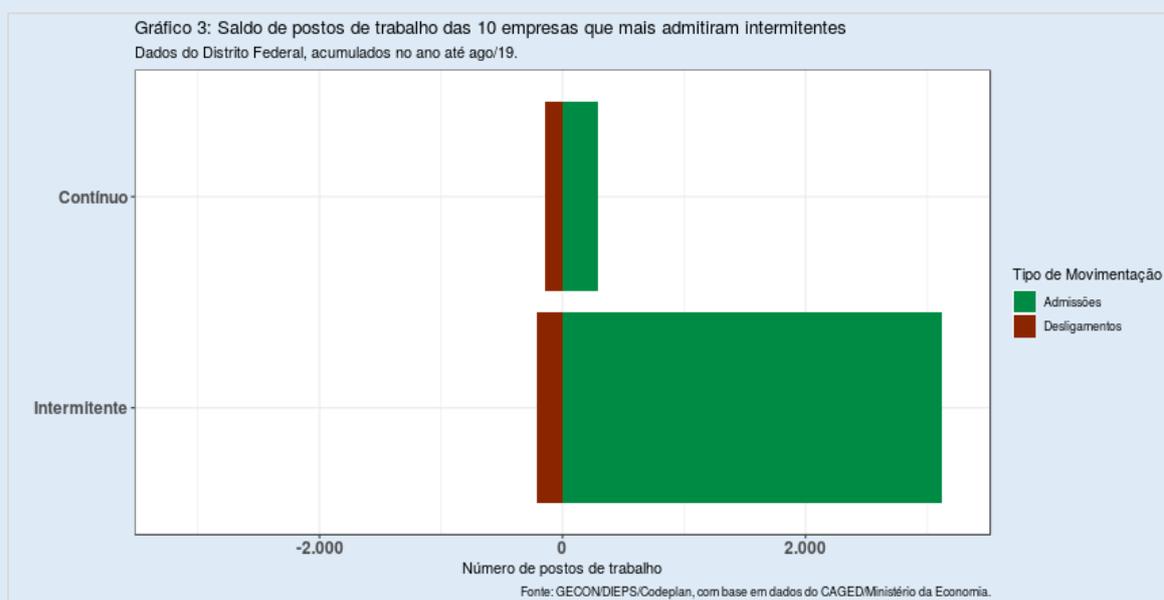
Distrito Federal

A realidade do Distrito Federal destoa um pouco do cenário nacional. Apesar de se manter semelhante ao longo de 2018 (média de 0,5%), a participação dos vínculos intermitentes nos novos contratos de trabalho no DF apresenta um elevado pico em maio de 2019, quando foram registradas 1.533 contratações na modalidade – número bem acima da média dos demais meses do ano, de 492 postos de trabalho intermitente.



Esse comportamento se deveu a contratações pontuais em empresas de alimentação voltadas para eventos. Isso sugere que tem se concretizado a substituição trabalhista destacada no início deste box: desligamento de funcionários de vínculos contínuos em favor de novas contratações intermitentes.

A análise das admissões e desligamentos realizados pelas empresas que mais contrataram funcionários intermitentes até agosto de 2019², porém, mostra que o número de postos destruídos permanece bem aquém dos criados, tanto nas modalidades contínuas quando intermitentes. Isso sinaliza que não é a substituição de vínculos *per se* que tem ocorrido, e sim que os vínculos intermitentes têm sido cada vez mais considerados como opção na criação de novos postos de trabalho.



Desta forma, a grande expansão em 2019 do número de admitidos em postos de trabalho intermitente, especialmente no mês de maio, levou um peso expressivo dessa modalidade no saldo de empregos formais acumulado no ano. De fato, a criação de postos de trabalho intermitente contabilizou 5.291 dos 16.241 vínculos criados em 2019 – 32,6%, contra 5,7% em dezembro do ano anterior. A cada três empregos gerados em 2019, um foi de vínculo intermitente.

² Por uma questão temporária de mudança no sistema de acesso aos microdados do CAGED, são apresentados aqui dados até agosto de 2019.

Tabela 2: CAGED - Admitidos, desligados e saldo 12 meses, por modalidade de contrato - Distrito Federal

Data	Admitidos			Desligados			Saldo em 12 meses		
	Total	Intermitentes	(%)	Total	Intermitentes	(%)	Total	Intermitentes	(%)
dez/19	20.434	250	1,2%	25.631	173	0,7%	16.241	5.291	32,6%
nov/19	25.302	408	1,6%	22.529	129	0,6%	16.958	5.286	31,2%
out/19	26.649	742	2,8%	27.853	145	0,5%	16.367	5.070	31,0%
set/19	25.863	407	1,6%	24.106	117	0,5%	18.211	4.620	25,4%
ago/19	26.634	731	2,7%	24.458	363	1,5%	20.067	4.434	22,1%
jul/19	26.532	959	3,6%	24.218	196	0,8%	21.153	4.119	19,5%
jun/19	26.094	807	3,1%	24.919	163	0,7%	18.930	3.428	18,1%
mai/19	28.309	1.533	5,4%	26.100	78	0,3%	17.914	2.866	16,0%
abr/19	25.040	504	2,0%	20.424	106	0,5%	17.418	1.485	8,5%
mar/19	23.365	304	1,3%	23.651	69	0,3%	17.127	1.134	6,6%
fev/19	28.156	223	0,8%	24.030	46	0,2%	18.697	993	5,3%
jan/19	25.957	72	0,3%	24.175	64	0,3%	16.446	1.001	6,1%
dez/18	19.555	144	0,7%	24.035	72	0,3%	18.214	1.040	5,7%

Fonte: GECON/DIEPS/Codeplan com base em dados do CAGED/Ministério da Economia.

Assim, este box demonstra a crescente importância dos vínculos trabalhistas intermitentes no cenário distrital. Esse dado passará a ser monitorado em informes futuros, de forma a acompanhar a evolução dessa nova modalidade de contrato no mercado de trabalho local.